



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS (DCH) - CAMPUS IV  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

FELIPE RIBEIRO DE SOUSA

**ANÁLISE DE AÇÕES TÁTICO-TÉCNICAS DAS EQUIPES DE FUTEBOL  
FINALISTAS DA UEFA *CHAMPIONS LEAGUE* DA TEMPORADA 2020/2021:  
RELAÇÃO DA SAÍDA DE BOLA E PROGRESSÃO AO GOL**

JACOBINA – BA

2023

Felipe Ribeiro de Sousa

**ANÁLISE DE AÇÕES TÁTICO-TÉCNICAS DAS EQUIPES DE FUTEBOL  
FINALISTAS DA UEFA *CHAMPIONS LEAGUE* DA TEMPORADA 2020/2021:  
RELAÇÃO DA SAÍDA DE BOLA E PROGRESSÃO AO GOL**

Artigo vinculado à disciplina de Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do estado da Bahia como requisito final para conclusão de curso.

**Orientador:** Prof. Dr. Michael Daian Pacheco Ramos

JACOBINA - BA

2023

FELIPE RIBEIRO DE SOUSA

**ANÁLISE DE AÇÕES TÁTICO-TÉCNICAS DAS EQUIPES DE FUTEBOL  
FINALISTAS DA UEFA *CHAMPIONS LEAGUE* DA TEMPORADA 2020/2021:  
RELAÇÃO DA SAÍDA DE BOLA E PROGRESSÃO AO GOL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Educação Física vinculado à Universidade do estado da Bahia, como requisito total para a obtenção do título e licença em Educação Física.

RESULTADO: APROVADO / NOTA: 9.5

Jacobina, 12 de dezembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

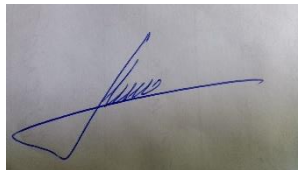
*Michael Daian Pacheco Ramos*

Prof. Dr. Michael Daian Pacheco Ramos (orientador)

*Lizandra da Silva Nunes*

---

Lizandra da Silva Nunes (examinadora)



Elmo Maturino (examinador)

## **DEDICATÓRIA**

Esse trabalho é dedicado a toda comunidade futebolística e para aqueles que apreciam o futebol de outra forma, para além das 4 linhas, e analisam todos os seus problemas, que enxergam que a prática esportiva no mundo é muito mais do que é apresentado aos meros telespectadores.

Que esse trabalho vire algo a mais, um trabalho que seja contínuo não só por mim, mas por outros, assim podendo contribuir com futuras e novas pesquisas diante desse tema.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me concedido a oportunidade e de cursar o nível superior, pois só ele nos dá forças para continuar e realizar nossas metas/objetivos pessoais e profissionais. Agradeço a minha mãe que mesmo longe, sei que reza por mim, a minha namorada/esposa Adriana, que é também um dos alicerces fundamentais para que eu continuasse, sempre me apoiando.

Essa pesquisa não seria realizada se não fosse a oportunidade de ter entrado em um grupo de pesquisa, mais precisamente, a Iniciação Científica vinculada à UNEB-IV, que juntamente com meus parceiros de pesquisa Júlio, Vani, Jean e ao orientador Angelo, me proporcionaram a pesquisar de forma científica, um dos campos que me agradam e me enchem os olhos que é o Futebol.

Agradeço também aos parceiros de Residência Universitária, Will, Romário, Eriston, Davi Oliveria e tantos outros que me acolheram assim que ingressei na universidade em 2019 e aos que entraram após o meu longo período de residência, são eles: Ariel, Luan, Vitor, Vinicius e Davi Ferreira, Max, Afonso. Agradeço imensamente a Isabela Ferreira que foi uma das pessoas que lutou pela minha permanência dentro do campus e fora dele, assim como apoiou e apoia tantos outros que transitam dentro do espaço acadêmico. Também expresso minha gratidão para aqueles que contribuíram direta e indiretamente durante a minha jornada.

Agradeço imensamente ao meu amigo e irmão Bruno Moura, que ingressou junto a mim dentro da universidade em 2019 e desde então, tornou-se meu parceiro dentro e fora das paredes acadêmicas, participando de projetos, jogos, eventos, além de sempre está me auxiliando e fortalecendo nossos laços quanto a verdadeira amizade.

Agradeço também ao meu orientador Prof. Dr. Michael Daian Pacheco Ramos por ter abraçado o meu tema e ter contribuído com seus ensinamentos e conhecimentos para a construção desse TCC, também pelo convite em participar de mais uma Iniciação Científica dentro da minha jornada acadêmica, talvez, enxergando grande potencial como um futuro pesquisador.

## EPÍGRAFE

*“Jogar futebol é muito simples, mas jogar um futebol simples é a parte mais difícil do jogo”*

*(Johan Cruyff).*

*“Nada, na minha opinião, é uma prova melhor de uma mente bem organizada do que a capacidade de um homem parar exatamente onde está e passar algum tempo em sua própria companhia”*

*(Sêneca).*

*“É por isso que os filósofos nos alertam para não ficarmos satisfeitos com o mero aprendizado, mas para adicionar a prática e depois o treinamento. Pois com o passar do tempo esquecemos o que aprendemos e acabamos fazendo o oposto, e temos opiniões opostas do que deveríamos.”*

*(Epicteto)*

## **RESUMO**

É sabido que o futebol passou a ser mais disputado desde sua criação, recorrendo a altas capacidades físicas, já que uma partida de futebol profissional é disputada com alta intensidade entre 90 minutos ou mais, alinhando a tática realizada por equipes além das capacidades técnicas individuais, os jogadores precisam ser capazes de resolver situações em poucos segundos, além de ter uma leitura do jogo dentro dos aspectos organizacionais tratados pelos treinadores, para que possam ter a capacidade de executar as ações mais coerentes a partir do sistema de jogo proposto e assim obterem resultados positivos para as suas equipes. Diante disso, a necessidade de estudos relacionados a prática futebolística vem ganhando cada vez mais notoriedade dentro da ciência esportiva. Trate-se de uma pesquisa documental, que, com os dados obtidos a partir das análises realizadas dos jogos que foram transmitidos pela UEFA e que estão armazenados no acervo pessoal do pesquisador, foi possível analisar e assim compreender como ocorrem as saídas de bola das equipes finalistas da competição, além de compreender as atitudes, padrões, qualidades e possíveis lacunas a partir do objetivo central da pesquisa. Utilizou-se como auxílio de pesquisa e para melhor entendimento acerca do jogo, o Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT) (Teoldo et al., 2011), o que forneceu fundamentação teórica sobre a tática no futebol. Através das análises, obteve-se resultados satisfatórios quanto ao retrospecto das equipes estudadas, tendo como características, principalmente da equipe M, números que faz jus a característica de jogo praticada durante a competição. Na variável posse de bola, foi encontrado um tempo de 2 minutos e 7 segundos de posse contra apenas 42 segundos máximo da equipe C que também realizava as jogadas com passes rápidos, porém, procuravam finalizar as jogadas com mais rapidez, diferente da equipe M que sua característica principal no estilo de jogo era envolver a equipe adversária até encontrar lacunas. Diante disso, a análise de desempenho de jogadores de futebol e clubes profissionais é necessária e deve acompanhar a constante evolução do futebol profissional na área do treinamento esportivo, juntamente com as grandes exigências apresentadas no jogo de alto rendimento. Por isso, cada partida de futebol se torna única, com novos “problemas” a serem resolvidos diante de adversários distintos e com novas tomadas de decisão durante os jogos, tornando assim esse esporte como imprevisível, já que, cada partida se torna única a frente dos objetivos mostrados e que devem ser resolvidos para que os resultados tornem sempre positivos ou o mais favorável possível.

**Palavras-chave:** Tática; Técnica; Análise; Desempenho; Futebol.

## **ABSTRACT**

It is known that football has become more competitive since its creation, using high physical capabilities, as a professional football match is played with high intensity for 90 minutes or more, aligning the tactics carried out by teams in addition to individual technical capabilities, players need to be able to resolve situations in a few seconds, in addition to being able to read the game within the organizational aspects dealt with by the coaches, so that they have the ability to execute the most coherent actions based on the proposed game system and thus obtain results positives for your teams. Given this, the need for studies related to football practice is gaining more and more notoriety within sports science. This is a documentary research, which, with the data obtained from the analyzes carried out on the games that were broadcast by UEFA and which are stored in the researcher's personal collection, made it possible to analyze and thus understand how the teams' ball exits occur. competition finalists, in addition to understanding attitudes, standards, qualities and possible gaps based on the central objective of the research. The Football Tactical Assessment System (FUT-SAT) (Teoldo et al., 2011) was used as a research aid and to better understand the game, which provided theoretical foundations on football tactics. Through the analyses, satisfactory results were obtained regarding the retrospective of the teams studied, having as characteristics, mainly of team M, numbers that do justice to the characteristics of the game played during the competition. In the possession of the ball variable, a time of possession of 2 minutes and 7 seconds was found, compared to only 42 seconds maximum for team C, which also made plays with quick passes, however, they tried to finish the plays more quickly, unlike team M, which his main characteristic of the playing style was to involve the opposing team until he found gaps. Given this, performance analysis of football players and professional clubs is necessary and must follow the constant evolution of professional football in the area of sports training, together with the great demands presented in the high-performance game. Therefore, each football match becomes unique, with new “problems” to be solved in the face of different opponents and with new decision-making during the games, thus making this sport unpredictable, since each match becomes unique in the future. of the objectives shown and which must be resolved so that the results are always positive or as favorable as possible.

**Key words:** Tactic, Technique, Analysis, Performance, Soccer

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>1.1 SISTEMA X TÁTICA X ESTRATÉGIA: DIFERENÇAS RELACIONADOS     AO JOGO.....</b>	<b>15</b>
<b>2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>19</b>
<b>2.1 TIPO DE ESTUDO.....</b>	<b>19</b>
<b>2.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>20</b>
<b>3 RESULTADO E ANÁLISE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>22</b>
<b>3.1 TEMPO DE POSSE DE BOLA/MANUTENÇÃO DA POSSE.....</b>	<b>22</b>
<b>3.2 PRIMEIRO RECEPTOR DA POSSE DE BOLA.....</b>	<b>25</b>
<b>3.3 ZONAS PERCORRIDAS.....</b>	<b>27</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>29</b>
<b>5 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>30</b>

## LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

FUT-SAT	Sistema de Avaliação Tática no Futebol
D	Setor: Defensivo
PD ou MD	Setor: Pré/médio Defensivo
PO ou MO	Setor: pré/médio ofensiva
O	Setor: Ofensivo
LD ou DE	Left Defensive Sector ou Setor: Defensivo Esquerdo
LPD ou MDE	Left Pré Defensive Sector ou Setor: Médio Defensivo Esquerdo
LPO ou MOE	Left Pré Offensive Sector ou Setor: Médio Ofensivo Esquerdo
LO ou OE	Left Offensive Sector ou Setor: Ofensivo Esquerdo
RD ou DD	Right Defensive Sector ou Setor: Defensivo Direito
RPD ou MDD	Right Pré Defensive ou Setor: Médio Defensivo Direito
RPO ou MOD	Right Pré Offensive ou Setor: Médio Ofensivo Direito
RO ou OD	Right Offensive ou Setor: Ofensivo Direito
CD ou DC	Central Defensive ou Setor: Defesa Central
CPD ou MDC	Central Pré Defensive ou Setor: Médio Defensivo Central
CPO ou MOC	Central Pré Offensive ou Setor: Médio Ofensivo Central
CO ou OC	Central Offensive ou Setor: Ofensivo Central

## 1 – INTRODUÇÃO:

Com o desenvolvimento do jogo, advindo do processo evolutivo das diversas ações que integram o futebol, o mesmo reúne diversas características específicas que precisam ser estudadas e analisadas profundamente para ser exposto de forma coerente e embasada, como essa modalidade acontece dentro de âmbitos profissionais de máximo desempenho e por isso, Morim, (1991); Capra (1996) apud por Teoldo, Guilherme e Garganta (2015), abordam que o futebol ao longo dos anos, vem sendo analisado frente à diferentes olhares surgidos em virtude da utilização de diversos paradigmas criados e gerados pela comunidade científica que começou na leitura dos fenômenos e da realidade.

O futebol trata-se de um esporte coletivo de invasão, realizado mediante cooperações/oposições onde as equipes realizam simultaneamente sobre o objeto principal que neste caso é a bola. Características essas confirmam a imprevisibilidade de suas ações e em uma incessante necessidade de adaptação tática e técnica dos jogadores inseridos dentro desse contexto. (Da Silva et al., 2013)

Passar a entender o fenômeno futebol e toda a sua complexidade, exige pesquisa e para isso, a Ciência do Esporte contribui para que haja veracidade nos fatos e auxilia na obtenção de dados mais corretos. Viveiros et al. (2015), abordam que a ciência esportiva pode ser definida como o processo que visa guiar a prática esportiva, sempre buscando o desempenho máximo, além de unir inúmeras áreas do conhecimento, investigando e buscando evidências por meio de metodologias científicas para serem encontrados os melhores indícios disponíveis, criando assim grandes possibilidades de maximizar a performance no esporte.

Segundo Volossovitch e Ferreira (2013) apud Sahamah (2021, p. 27), o termo popularização da performance está presente em diversos âmbitos do comportamento humano, seja ele o campo artístico, econômico, político, gestão e entre outras áreas, o que acabou se desenrolando no esporte como uma necessidade frequente de analisar as situações ocorridas em treinos e jogos. “Diante disso, intensificou-se a procura pelo rigor científico no futebol, de forma que procurou-se sistematizar esse conhecimento. Esse fato levou um período de grande troca e informações, evoluindo consideravelmente o entendimento do jogo” (Garganta, 2001 apud Sahmah, 2021, p. 27).

Entender as estratégias adotadas por treinadores, descobrir a maneira específica de jogo que uma equipe possui, características únicas em sua forma de jogo ou porque cada equipe possui forma de jogo diferente uma da outra, analisar jogadas e jogadores e o seu desempenho

(tanto coletivo como individual), se fazem necessário, principalmente no cenário atual, com a modernização do futebol, já que o mesmo tornou-se mais técnico-tático e que progrediu em paralelo com a tecnologia, que consegue auxiliar em todo esse processo de análise dentro do futebol. Em dias atuais e com o auxílio da tecnologia, será difícil que um clube profissional não dependa de analistas de desempenho e todo seu staff/equipe que dedique tempo em estudar e pesquisar os seus adversários para que assim entendam as estratégias das equipes adversárias.

Segundo Leitão (2004) apud Almeida, Forgiarini e Liberali (2010), existem algumas pesquisas que estão voltadas para a catalogação dos dados obtidos que estão presentes em todo o contexto do jogo, são importantes no resultado de análise das partidas, onde através deles surgem novas dúvidas gerando possibilidades e ganhando uma especial importância, porém, existem poucos instrumentos que auxiliam os especialistas e técnicos com informações científicas que subsidiam e sustentam as tomadas de decisões para assim agir e melhorar o trabalho realizado, na compreensão das equipes, nas situações de jogo e jogadores, que seja possível avaliar e sustentar os dados de maneira precisa a partir do planejamento tático e técnico.

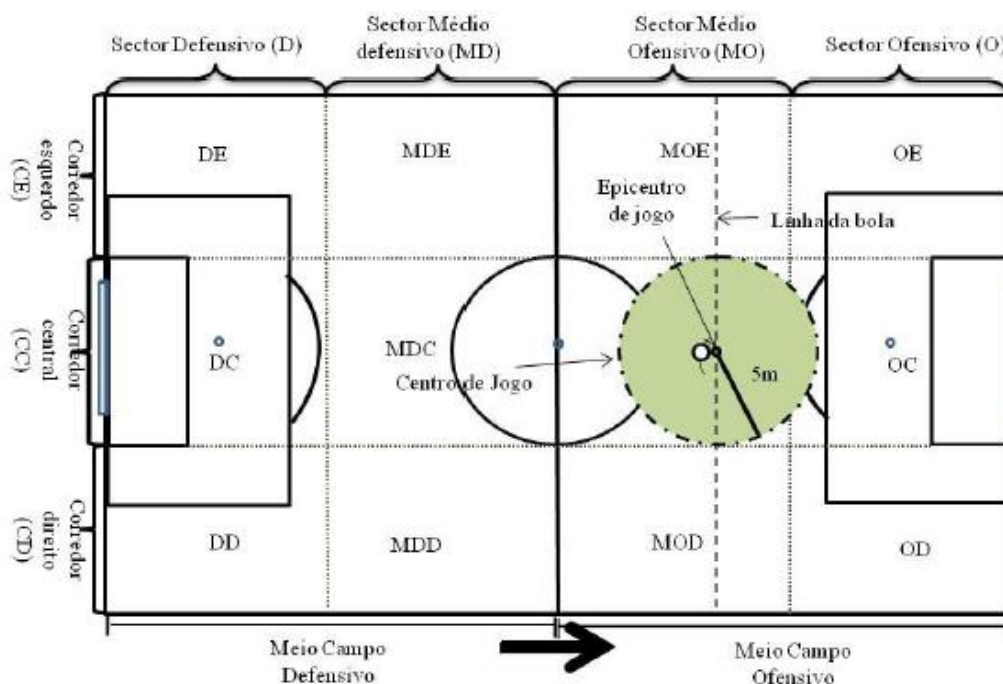
Borges et al., (2015) aborda que técnicos e treinadores de diversas modalidades do esporte buscam ferramentas que sejam capazes de auxiliá-los nos métodos de avaliação, sendo ao mesmo tempo, métodos aplicáveis conforme os objetivos e fases de periodização dos treinos e competições. Contudo, o futebol pode ser apreciado de outra forma, é uma modalidade esportiva que consegue reunir apreciadores em todo o mundo para prestigiar times dentro de grandes estádios ou por programas televisivos, com suas apresentações que são muitas vezes de tirar o fôlego com o tal “futebol arte” (fato esse que depende totalmente das ações tático-técnicas dos jogadores), sendo uma modalidade que consegue gerar um grande êxtase para aquele que é apaixonado pelo futebol.

Além desse cunho sociocultural que a modalidade emprega dentro da sociedade, é possível perceber que há estudos bibliográficos como nos livros *Treinamento tático no Futebol – Teoria e Prática* de Greco e Praça (2020) e *Para um Futebol jogado com Ideias – Concepção, treinamento e avaliação do desempenho tático de jogadores e equipes* escrito por Garganta, Guilherme e Teoldo (2015), deixam evidente que o futebol passou por um processo de modernização e processos que precisam ser estudados. Estudos que trazem todo o princípio das ações táticas e técnicas de jogadores com suas qualidades individuais em situações/participações e as ações coletivas dentro da modalidade, além da ferramenta que possibilita uma análise do futebol com maior eficácia e embasamento chamado FUT-SAT.

O Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT) é um instrumento de análise tática e foi criado tendo o intuito de auxiliar os profissionais do futebol a analisarem as informações com maior objetivo e especificidade diante das informações obtidas, que refletem no comportamento tático realizado por jogadores durante as partidas de futebol (Teoldo; Guilherme; Garganta, 2015).

Esse sistema é caracterizado por dividir o campo de futebol em 12 zonas específicas para se trabalhar com a análise de qualidades técnicas e táticas dos jogadores e equipes. Especialmente dividida entre: setor defensivo (D), setor pré/médio defensivo (PD ou MD), setor pré/médio ofensiva (PO ou MO) e setor ofensivo (O), existindo setores/corredores laterais esquerdo (LD, LPD, LPO e LO ou DE, MDE, MOE e OE) e direito (RD, RPD, POR e RO ou DD, MDD, MOD e OD), além do setor/corredor central (CD, CPD, CPO e CO ou DC, MDC, MOC e OC).

Figura 1 – Sistema de avaliação tática no Futebol



Fonte: Costa et al (2011, p. 75)

O protocolo citado acima operacionaliza-se compondo três procedimentos que podem ser realizados de forma simples (por um só indivíduo). O primeiro procedimento consiste em analisar as ações realizadas pelos jogadores durante a partida, sendo que a unidade de análise é a posse de bola. Esta é considerada quando um jogador respeta, pelo menos, um dos seguintes

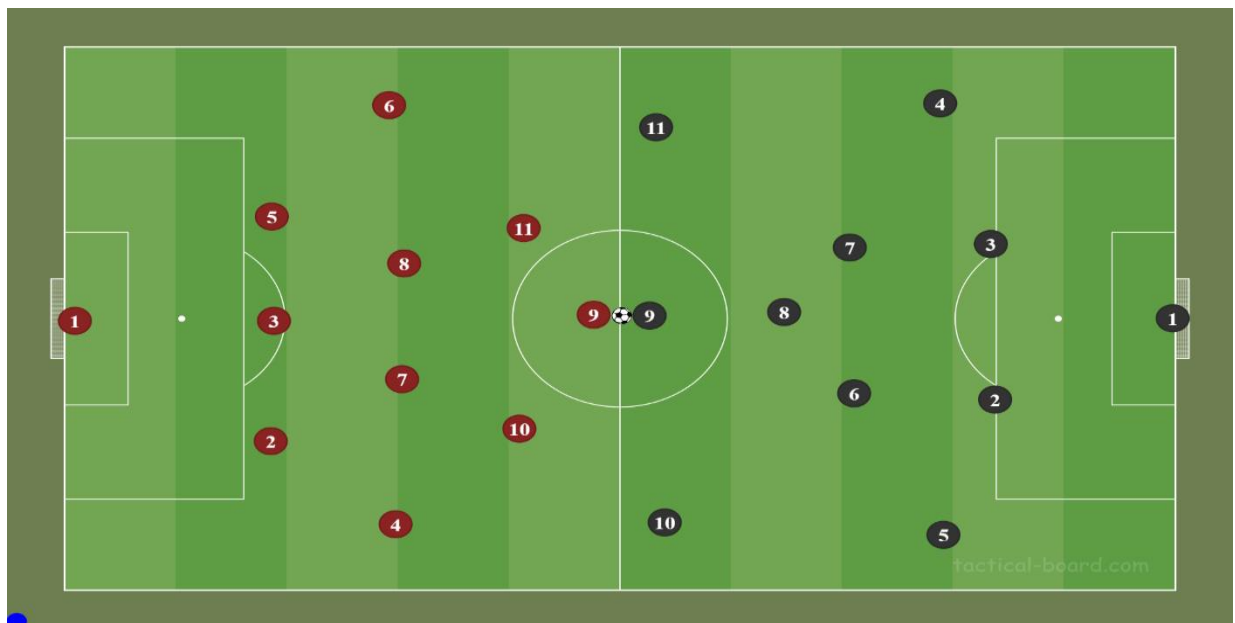
pressupostos: a) – realiza pelo menos três toques consecutivos com a bola; b) – executa um passe positivo (permeia a equipe manter a posse de bola); ou c) – realiza uma finalização/remate ao gol adversário.

### 1.1 - SISTEMA X TÁTICA X ESTRATÉGIA: DIFERENÇAS RELACIONADAS AO JOGO

Segundo Cecconi (2013), o conceito de “tática” é advindo da literatura bélica, onde por meio de mapas que descreviam a topografia entre conflitos nas regiões, os militares que possuíam as patentes mais altas, se destacavam pelas suas vitórias, que eram frutos de planejamento – onde ataca, como ataca e quando, quem defende e como defende, distribuindo seus soldados pelo campo de batalha.

A tática também pode ser relacionada como estratégia, que segundo Teoldo, Guilherme e Garganta (2015), o nome estratégia vem de latim “*stratēgos*” que dentro do futebol é uma forma de planejamento realizado pelas equipes para determinada situação (podendo ser mutável a partir de torneios, campeonatos, fases de jogos, durante a temporada e dentre outros fatores), sendo possível também que haja mudanças durante uma partida de futebol dependendo do contexto do jogo e problemas encontrados, havendo adaptações táticas.

Figura 2 – Disposição tática: formação de jogo em 1-3-4-2-1 e 1-4-3-3.



Fonte: elaboração do autor, 2023.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Modelo representativo realizado através do site Tactical Board. Disponível em: [www.tactical-board.com](http://www.tactical-board.com)

Outra definição para tática é que ela pode ser definida como a união de ações coletivas de uma equipe e/ou de seus próprios jogadores, que está atrelado às próprias tomadas de decisões que observamos dentro do futebol e que buscam resolver os problemas surgidos dentro dos jogos de alguma maneira com a busca do êxito em seus movimentos. Teodorescu (1984) apud Praça e Greco (2020, p. 22), afirma que a “[...] tática também é definida como a totalidade das ações individuais e grupais dos jogadores da equipe, onde podem ser organizadas, coordenadas de forma única através dos limites do jogo e da técnica desportiva, com o fim de conseguir a vitória”.

Ainda sobre tática, Melo (2000, p. 38), diz que “[...] é a arte de combinar a técnica individual de cada jogador, em suas diferentes linhas e posições, de modo a obter o máximo de rendimento do conjunto, em um determinado jogo.”. Sendo assim, as táticas também são impostas pelo treinador para vencer uma partida e podem ser alteradas após/durante a partida, para assim conseguir resultados positivos a partir das tomadas de decisões dos jogadores que estão atuando dentro desse sistema tático.

O fator da tomada de decisão é referido à escolhida pelos jogadores durante o longo período do jogo, que sejam benéficas diante do contexto, exemplificando a decisão de um passe para um companheiro desmarcado. A execução de habilidade, trata-se da usabilidade de técnicas adequadas para jogar o jogo, como passar, chutar e o domínio com qualidade. No quesito apoio, é a ação feita para fugir da marcação adversaria, tendo como objetivo ser a opção de passe viável, mostrando ao companheiro de equipe que está em posse da bola, que está livre da pressão adversaria, onde é criando uma linha de passe. (Borges et al., 2015)

Guilherme (2004) apud Garganta, Guilherme e Teoldo (2015) apontam que a técnica também é um fator considerado importantíssimo para a prática do futebol, sendo que não surge apenas com um fator condicionado, mas sim condicionante, interagindo com a tática se cria um jogo com mais particularidades, possibilitando que os jogadores descubram novos rumos para responder as crescentes exigências do jogo, existindo um processo evolutivo entre o jogador e o jogo.

Alinhado a essas duas vertentes, a análise de desempenho requer além de um simples olhar sobre o jogo, mas para que esse processo de análises qualitativas atinja um nível extremamente satisfatório e representativo, é necessário observar, analisar, interpretar e contextualizar os dados, são processos importantes na avaliação de ações Tático-Técnicas dos jogadores e equipes de futebol, fazendo-se necessário “aprender a ver para melhor perceber”

(Teoldo, Guilherme, Garganta, 2015, p. 271).

Além dos fatores decisivos que afetam o desempenho dos jogadores de forma direta, Benda e Greco (1998) apud Carvalho, Scaglia e Costa (2013) apontam que há indicadores de ordem tática que evidenciam as ações motoras de uma equipe que são realizadas por comportamentos, com o intuito do time se organizar dentro do campo de jogo, tendo como a busca na realização dos objetivos que resultarão em gol.

Por tanto, o futebol trata-se mais do que apenas jogadores correndo atrás de uma bola, buscando marcar os gols a todo o custo. Para um entendimento mais aprofundado desse esporte coletivo de invasão, é necessário que se tenha um conhecimento de táticas/sistema tático (ações propostas pelo treinador de como o comportamento da equipe dentro de campo deve ser realizado, forma de movimentações, posicionamentos e ocupação inteligente do espaço físico) utilizando a investigação científica, como também a parte técnica, sendo essa a qualidade individual de cada jogador, de um grupo específico ou da equipe inteira.

O pilar central e busca pela motivação da pesquisa apenas com os times finalistas da Champions League 2020/2021, é dada através da necessidade de compreender os motivos que levaram as duas equipes mundialmente grandes até a final, buscando entender, ou indo além, compreender o futebol praticado durante a competição, jogadas, lances individuais e coletivos, a partir das saídas de bola das referidas equipes, ou seja, analisar a construção desde o 1º terço ao ultimo (transição defesa ao ataque), até a finalização de suas jogadas.

Outra característica importante que está ligada diretamente com a essa pesquisa, é o fator das saídas de bolas/reposições da bola em jogo realizadas pelas equipes. Saídas de bolas é caracterizado pelo início de jogadas que vai desde o goleiro até o último detentor da bola da equipe, sendo as qualidades técnicas individuais de um bom goleiro fatores importantes para que uma equipe tenha êxito em começar uma jogada de transição defensiva-ofensiva. Assim, Carlesso (1981) apud Gallo, Zamai, Vendite e Libardi (2010, p. 18) “destaca o goleiro como um elemento da equipe com múltiplas funções, e entre elas estão: a defesa da meta, a reposição da bola em jogo e a orientação do jogo.” Assim como também afirma Maier (1981), que o goleiro possui uma grande responsabilidade e importância onde a sua participação implica diretamente no resultado das partidas de futebol.

O goleiro, por estar numa posição taticamente mais favorável do que outros jogadores e até mesmo do que os treinadores, passam a ter outra função dentro do campo, não somente em defender sua meta contra possíveis tentativas de gol das equipes adversárias, mas também

por estar de frente para o jogo, sendo capaz de auxiliar nas diferentes zonas do campo, havendo possibilidades de êxito nas ações individuais e coletivas, sendo uma peça fundamental para que se tenha uma saída de bola com maior eficácia, alinhado ao seu conhecimento tático e qualidade técnica individual.

Ainda sobre as características de saídas de bola, Melo, Paoli e Silva (2007) afirmam que basicamente existe dois tipos de saída de bola, a fase aérea e outra com a bola entrando em contato com o solo, sendo importante a ressalva de que o passe tecnicamente eficiente, correto e vantajoso, precisa ser executado com precisão máxima e quando os jogadores procuram um espaço dentro do campo, facilita a saída de bola.

Segundo Melo, Paoli e Silva (2007), existem algumas opções nas saídas de bola realizados pelos goleiros durante a reposição da bola em jogo. A primeira variação de saída é a de realizá-la por baixo, com um jogador mais próximo que venha ser o primeiro receptor da bola para começar as jogadas da equipe, sendo possível gerar passes com profundidade [...] Já na segunda, ocorre quando goleiro resolve passar a bola para um dos zagueiros que a partir daí, teria três opções para o passe, sendo a primeira para o volante, a segunda o lateral e a terceira e mais perigosa seria passar para o outro zagueiro [...]. O progresso gradativo neste processo é importante para a realização e compreensão de ações táticas.

## 2 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

### 2.1 – TIPO DE ESTUDO

A presente pesquisa intitulada Análise de ações tático-técnicas das equipes de futebol finalistas da UEFA Champions League da temporada 2020/2021: relação da saída de bola e progressão ao gol, teve como objetivo entender como acontecem as ações tático-técnicas, especificamente com bola, das duas equipes que fizeram a grande final da competição europeia a partir das análises dos jogos que puderam ser identificadas pelas transmissões e direitos de imagens da própria UEFA<sup>2</sup> e que estão armazenadas no acervo pessoal do pesquisador<sup>3</sup> e suas respectivas estáticas presentes no site oficial da competição.

Para entender a complexibilidade do esporte coletivo de invasão, a pesquisa guiou-se através de fundamentação teórica (revisão de literatura e pesquisa bibliográfica), além de ser uma pesquisa quantitativa/qualitativa.

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (Da Fonseca, 2002, p. 32)

Buscou compreender as atitudes de ambas as equipes analisadas, a fim de entender quais são as ações comportamentais padrões e lacunas a partir das saídas de bolas ( tiro de meta) deixando assim perceptível e explícito quais foram os motivos que levaram às duas equipes a chegarem na grande finalíssima da competição com o futebol que apresentaram em toda a competição.

Utilizou como base para as análises e ações do futebol a ferramenta chamada Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT), que visa analisar elementos Tático-Técnicos dentro do jogo, onde, segundo Costa et al (2011), o Sistema de Avaliação Tática no Futebol foi elaborado tendo o intuito de auxiliar treinadores, professores e investigadores, para que

---

<sup>2</sup> <https://pt.uefa.com/uefachampionsleague/history/seasons/2021/>

<sup>3</sup> [https://uneboffice365-my.sharepoint.com/:f/r/personal/041910198\\_uneb\\_br/Documents/Champions%20League%202020-2021?csf=1&web=1&e=RJk7QS](https://uneboffice365-my.sharepoint.com/:f/r/personal/041910198_uneb_br/Documents/Champions%20League%202020-2021?csf=1&web=1&e=RJk7QS)

variáveis como: observações, informações do jogo, comportamentos e situações sejam coletadas. Estes dados acabam permitindo entender como é o funcionamento, desempenho, ações defensivas e ofensivas dos jogadores dentro das quatro linhas do campo, mesmo que não estejam em sua posse, a grande ferramenta do jogo de futebol, a bola.

## **2.2 - PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DOS DADOS**

Em primeiro momento, a pesquisa se deu pela busca de referências teóricas e comprobatórias de estudos do futebol no que se diz respeito a tática e técnica abarcadas dentro desse contexto. Partindo desse pressuposto, observou-se duas literaturas principais que serviram como base de estudos para a realização dessa pesquisa acerca dessas ações realizadas por jogadores de futebol e pela disposição destas feitas por treinadores, sendo elas os livros *Treinamento tático no Futebol – Teoria e Prática* de Gibson Moreira Praça e Pablo Juan Greco (2020) e *Para um Futebol jogado com Ideias – Concepção, treinamento e avaliação do desempenho tático de jogadores e equipes* de Israel Teoldo, José Guilherme e Júlio Garganta (2015).

A segunda tarefa foi a observação dos jogos e a decupagem dos momentos que seriam importantes, onde foram selecionados parte dos jogos que continham a saída de bola das equipes analisadas, disposição dos jogadores durante essa saída, a zona do campo em que cada jogadores se posicionava, passes, dentre outros, gerando mais de 450 arquivos de vídeo dos jogos para serem analisados e contabilizados. Toda análise foi feita desde a fase de grupos que ambos os times participaram até a grande final da competição, contabilizando as 5 fases (Fase de Grupos - Jogos de Ida e Volta; Oitavas de Final – Jogos de Ida e Volta; Quartas de Final – Jogos de Ida e Volta; Semifinais – Jogos de Ida e Volta e Final – Jogo Único) o que gerou a extensa análise e estudo, para que fosse possível compreender quais as ações tático-técnicas adotadas pelas equipes finalistas.

Esse tipo de análise é denominado de “*Scout*” onde, segundo Godik (1996) *apud* Fonseca (2004), abordam que em meados de 1936, surgiu a necessidade da realização de registros das ações coletivas e individuais de equipes, tendo o intuito de datar os números dos passes realizados, finalizações dentre outras ações realizadas pelos jogadores. Assim como afirma Cotta (2018), com esse tipo de observação, é possível analisar as equipes não somente em seus treinamentos, mas também durante as partidas de forma quantitativa. O autor ainda observa que não é feito dos dias atuais que pessoas em bancos de reserva ou até mesmo nas

arquivadas contabilizam determinadas condutas, porém é importante que o realizador dessa tarefa saiba quais os dados que definitivamente devem ser coletados e como usá-los, para que os números não sejam apenas números sem função no mural de atletas.

Para a catalogação e armazenamentos dos dados analisados referentes as partidas, utilizou-se o programa Excel 2019<sup>4</sup>. Trata-se de também de uma pesquisa documental, descritiva, quantitativa, com os dados que foram obtidos e através das análises de jogadas das respectivas equipes analisadas, foi possível descrever e observar os comportamentos, como também acontecem as saídas de bola no futebol, mais precisamente, com duas equipes finalistas da UEFA Champions League, na temporada 2020/2021 europeia, observando e analisando todo o seu retrospecto dentro da competição, desde a 1ª partida da fase de grupos até a final do campeonato, buscando entender o futebol praticado.

Para Gil (1999, p. 28), a pesquisa descritiva possui um objetivo primordial de justamente descrever particularidades de algum acontecimento onde é possível realizar relações entre as variáveis encontradas durante as análises dos dados [...] onde, através desse método, é possível descobrir possíveis semelhanças entre as variáveis identificadas durante a pesquisa.

No que diz respeito a pesquisa documental, Gil (1999, p. 51), afirma que se trata de uma busca em materiais que não receberam nenhum tipo de tratamento ou que pode ser reelaborado a partir dos objetivos da pesquisa, podendo ser analisados: documentos oficiais, filmes, fotografias, gravações e dentre outros documentos.

---

<sup>4</sup> Pacote Office, desenvolvedora Microsoft.

### **3 – RESULTADO E ANÁLISE DOS RESULTADOS:**

Após a realização das análises durante as saídas de bola das duas equipes focalizadas como objeto de estudo e diante dos números significativos obtidos durante o recorte desses momentos, os resultados serão apresentados considerando as seguintes variáveis na saída de bola e progressão: (I) Tempo de posse de bola/Manutenção da posse; (II) Primeiro receptor da posse de bola; (III) Zonas percorridas.

#### **3.1 TEMPO DE POSSE DE BOLA/MANUTENÇÃO DA POSSE:**

Uma das características encontradas durante as análises é sobre a quantidade de jogadores presentes na primeira fase de construção do jogo, para que houvesse uma saída de bola com mais eficiência, os times analisados buscaram superar em quantidade numérica dos jogadores adversários, pois assim conseguiram criar mais opções para esse novo início de posse de bola. Dos 28 lances analisados, em 21 momentos a equipe *M* buscava posicionar os seus jogadores para a saída de bola na zona de segurança/primeiro terço do campo e realizando a progressão para a zona de construção/terço central, participavam da construção das jogadas grande parte dos jogadores da equipe.

Assim como afirma Duarte (2008) apud Júnior e Mateus (2021) a posse de bola pode ser subentendida como o controle técnico-tático ininterrupto e completo da bola por determinada equipe. Gomes (2017) também aborda que muitos fatores implicam para que uma equipe obtenha êxito em suas ações durante as partidas e um deles é o maior tempo de posse de bola, sendo esse método de controle de jogo, traz uma grande importância pois, a partir disso, pode evidenciar os gols realizados durante as partidas, sejam pró ou contra a meta.

Essa manutenção da posse de bola, não é feita de maneira desordenada ou sem algum intuito, ela é caracterizada pela circulação da bola, sequência de passes realizados, como também as conduções visando a questão da transição entre defesa e ataque, com o objetivo de chegar até o campo ou meta adversária.

Figura 3 – Exemplo de saídas de bola a partir da superioridade numérica.



<sup>5</sup>Fonte: elaboração do autor, 2023.

Essa característica na saída de bola faz com que as equipes analisadas possuam êxito nos primeiros toques para que tenham controle sobre o jogo, gerando oportunidades de criação de jogadas que foram possivelmente trabalhadas. No sentido de superioridade numérica, Praça e Greco (2020, p. 47), trazem a seguinte contribuição:

[...] Na prática, o atleta sempre tentará criar superioridade numérica, o que implica evitar a igualdade. Se criar a superioridade numérica se fizer improvável em determinada condição, caberá a ele passar ao próximo nível, buscando impedir a igualdade numérica por meio de movimentações que garantam a equidade numérica (equilíbrio numérico). Assim, embora conceitualmente diferentes, os princípios associam-se em uma lógica hierárquica que favorece processos heurísticos de tomada de decisão. [...]

A variável da manutenção da posse de bola por ambas as equipes também foi perceptível, o que deixou evidente a intenção e o estilo de jogo da equipe *M* e uma delas foi a facilidade e vontade de envolver a equipe adversária até encontrar um desarranjo organizacional em seus adversários, o que facilitaria as infiltrações de seus jogadores, opções de passes mais claros e uma finalização das jogadas com mais eficiência, resultando em uma quantidade de gols significativa durante as partidas.

---

<sup>5</sup> Representação feito através da ferramenta TacticalPads em sua versão DEMO. Disponível em: <https://www.tacticalpad.com/new/index.php>

Tabela 1: Tempo de Posse de Bola (Equipes M e C)

<b>Equipe M</b>		
Fase da Competição	Duração da Saída (Posse de Bola)	Zonas Percorridas com a bola
Fase de Grupo - 1 <sup>a</sup> Rodada (ida)	04 Segundos	CD; LD.
Quartas de Final (Volta)	02min e 07seg	CD; LPO; CPO; RPO; CPD; RPO; RPD; LPD, LPO.
<b>Equipe C</b>		
Fase de Grupos - 2 <sup>a</sup> Rodada (Ida)	07 Segundos	RD.
Fase de Grupos - 3 <sup>a</sup> Rodada (Ida)	42 Segundos	LPD; CPD; RPD; CPD; LPO; LPD; CPO; RPO.

Fonte: elaboração do autor, 2023.

O maior tempo registrado sobre a posse de bola da equipe *M* foi de 2 minutos e 7 segundos durante as quartas de finais da competição, já o menor foi de 04 segundos de posse, com o erro durante a saída de bola. Já a equipe *C* também se propunha realizar troca de passes até encontrar a desorganização da equipe adversária, mas buscavam resolver os “problemas” da partida na primeira oportunidade que encontrassem, buscavam a finalização das jogadas o mais rápido possível e não permaneciam com a bola em sua posse por muito tempo quando se comparado com a equipe *M*. O maior tempo registrado na manutenção da posse de bola foi de 42 segundos (Tabela 1).

Essa variável da manutenção da posse de bola auxilia a equipe a realizar a transição para a fase ofensiva com maior eficácia, tratando-se do momento de criação de jogadas em progressão ao gol. A manutenção da posse está totalmente ligada com o jogo apoiado que vai além de simples passes para envolver a equipe adversária, se busca realizar jogadas com maior efetividade criando linhas de passes, quebras de linhas da equipe adversária, jogadas mais arriscadas sempre buscando realizá-las com a superioridade numérica (princípio tático geral) no setor do campo em que a bola se encontra, sempre obedecendo a cobertura ofensiva em caso de perda da posse de bola.

Dessa forma, Praça e Greco (2020, p. 96) sinalizam que:

O jogo apoiado tem sido, nos últimos anos, fortemente discutido à luz de recentes atuações marcantes de equipes que utilizam esse princípio (por exemplo, o Barcelona de Guardiola). Nesse ponto, ressalta-se a importância de não se confundir “jogo apoiado” com “circulação da bola”. O jogo apoiado

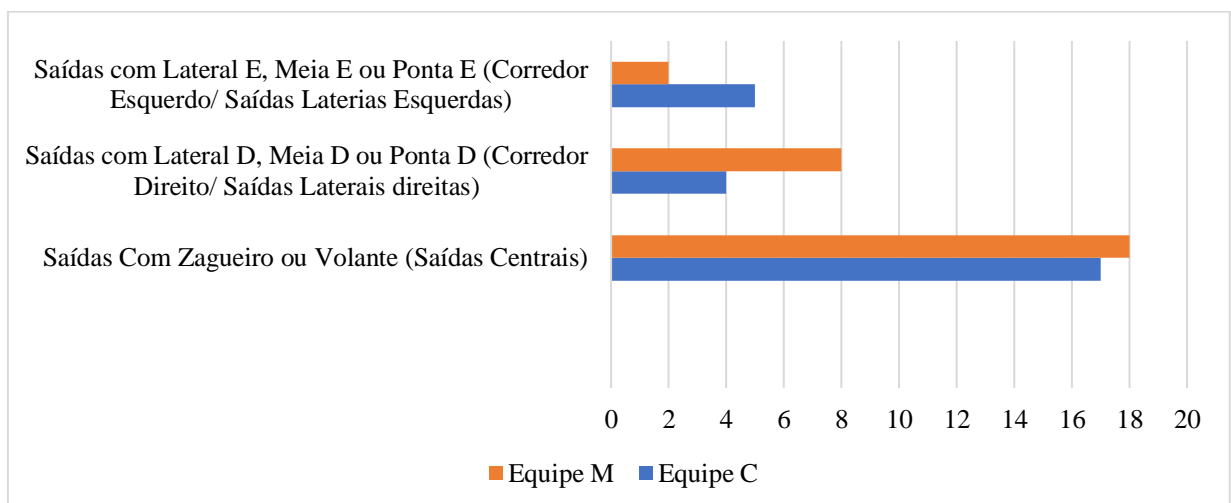
também caracteriza uma busca constante pela progressão, não se trata apenas de circular, por meio de passes, a bola de um lado ao outro do campo, sem um objetivo específico de progressão. Assim, um efetivo jogo apoiado deve permitir que a equipe em posse tenha tantos atletas atrás da linha da bola, que permitirão maior segurança na gestão da posse em situações de risco de perda, quanto atletas à frente da linha da bola, de forma que sempre haja perspectiva de alcance de regiões mais interiores do campo de jogo.

Silva (2007) apud Garganta, Guilherme e Teoldo (2015, p.75) explicam que dentro do termo “manutenção da posse de bola” existe um subprincípio e um subsubprincípio, sendo eles: “retirar a bola da zona de pressão” e “procurar jogar em segurança para organização ofensiva” ou “passar em profundidade se existe a possibilidade do gol” respectivamente.

### 3.2 PRIMEIRO RECEPTOR DA POSSE DE BOLA

Ambas as equipes possuem maneiras diferente de jogo, fazendo com que as análises das partidas fossem examinadas com maior atenção. Porém, durante as percepções nas saídas de bola, notou-se que em passes curtos, buscando o primeiro terço do campo e com a busca do primeiro passe sendo em direção ao zagueiro, que a diferença entre a equipe *M* e a equipe *C* é de apenas 1 saídas de bola (18 para equipe *M* e 17 para a equipe *C*), números considerados representativos diante das particularidades de cada partida.

Gráfico 1: Saídas com Jogadores por Setor/Zona:



Fonte: Elaboração do autor, 2023.

Esses dados mostraram que as equipes buscavam realizar a construção das jogadas desde sua fase inicial com o auxílio passe curto, procurando um desenvolvimento maior durante o jogo, corroborando com a variável **(I) - Tempo de posse de bola/Manutenção da posse**. Porém, em outros momentos, houve a busca por outros jogadores que estavam em condições mais propícias de receber esse primeiro passe, o que totaliza 23 passes curtos para a equipe M e 17 para a equipe C (passes curtos que obtiveram êxito ou não). Quanto aos passes longos, eram feitos quando: **A** – A equipe sofria marcação por zona na primeira fase de transição, dificultando assim, a saída da bola com passe curto e **B** – Quando havia uma chance clara de que poderiam utilizar da transição ofensiva/defensiva da equipe adversária (Gráfico 1).

A ligação do goleiro até o companheiro de equipe livre de marcação, mesmo que seja através de um passe curto ou longo, também se dá pela questão do impedimento em estarem em inferioridade numérica, dando margem para um início de jogada com mais segurança, rapidez e capacidades de ações mais controladas durante as partidas através de lógicas e posicionamentos táticos inteligentes, sempre ocupando o espaço vazio para a realização e criação de jogadas coletivas ou individuais, fazendo com que os jogadores sejam obrigados a sempre buscarem soluções positivas para tentar minimizar os transtornos e resolver os “problemas” táticos e técnicos criados pela equipe adversária. Sendo assim, uma mudança variada nas saídas de bola pode desencadear ou provocar outras ações importantes em diferentes zonas do campo, deixando a saída de bola com mais chances de realizar transições ofensivas pelas equipes.

Uma boa saída de bola, segura e de forma mais rápida pode proporcionar a uma equipe maior solidez no desenvolvimento inicial das jogadas ofensivas, buscando o gol adversário com relativo sucesso. Para isso torna-se necessário um bom nível dos atletas e que sejam conhecedores de processos pedagógicos para o conhecimento tático, e assim, que possam executar com êxito as ações que encontrarão ou lhes serão determinadas ao decorrer da partida. Portanto, cada jogador envolvido a partir dos conhecimentos adquiridos possa conscientemente realizar as jogadas independentemente das dificuldades que os adversários lhe imputarão, podendo encontrar suas próprias soluções e tomar decisões mais acertadas. (Melo, Paoli e Silva, 2007, p. 5)

Porém, dentro desse viés da tentativa de passe longo ou lançamento para os jogadores da equipe, além de uma possível posse de bola que poderiam ter, também se corria o risco da perda dessa posse, já que não obtinham a manutenção da bola em seus domínios. O que visivelmente, utilizavam dessa estratégia para retirar os níveis de jogadores adversários do campo de defesa e claro, na tentativa finalizar em gol.

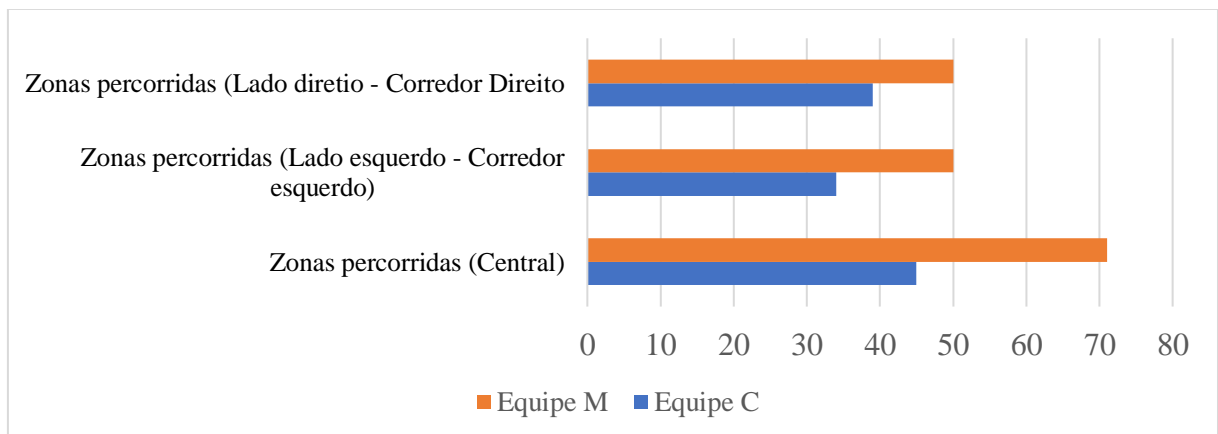
Segundo Praça e Greco (2020, p. 34), no futebol oposição/cooperação se orientam por cada objetivo específico do jogo e em cada fase dele. Diante dessas duas fases, a literatura distingue ambas as fases como: fase ofensiva e fase defensiva, que estão totalmente relacionadas. Também existem 4 momentos além dessas duas fases, são elas: organização ofensiva, transição de ataque/defesa, organização defensiva e transição defesa/ataque.

### 3.3 ZONAS PERCORRIDAS:

Outro ponto de bastante importância é o grande fluxo, posse, manutenção, criação de jogadas pelo corredor direito da equipe *M*, pois devido à grande velocidade e qualidade de jogadores que atuam por esta parte do campo, em aspectos técnicos, a criação de jogadas por esta faixa do campo ficou perceptível durante as análises.

Pelas valências técnicas como velocidade, nos passes e movimentação dos jogadores para haver uma opção de passe, domínio orientado diante das dificuldades para retroceder a bola para que novos pontos sejam encontrados e assim surgissem novas jogadas e inversões de jogo, possibilidades e jogadas no ataque e defesa, também como as facilidades encontradas pela percepção dos jogadores para tomar a melhor decisão e finalizar as jogadas recém criadas, foi perceptível nas análises observar que um dos pontos fortes da equipe *M* é o lado direito.

Gráfico 2: Zonas Percorridas pelas Equipes Analisadas



Fonte: Elaboração do autor, 2023.

Ficando evidente que as zonas mais buscadas seriam elas: *RD = Right Defensive (Defensiva Direita)*; *RPD = Right Pré Defensive (Pré Defensiva Direita)*; *RPO = Right Pré Offensive (Pré Ofensiva Direita)* e *RO = Right Offensive (Ofensiva Direita)*, com o total de 50 zonas percorridas. Porém, o lado Esquerdo da equipe *M* também possui o mesmo número de

acesso a esse corredor, mas o fluxo de criação de jogadas não é totalmente comparável ao lado direito. Quanto ao corredor central, foram 71 participações nessa área do campo, o que corrobora com a variável **(I) - Tempo de posse de bola/Manutenção da posse**, sendo uma principal característica da equipe.

Diante dessas especificidades, Teoldo, Guilherme e Garganta (2015, p. 48) ressaltam que:

Atualmente, as equipes esgrimem as competências, coletivas e individuais, por meio das suas ideias e respectivas qualidades. Quando defendem, tentam condicionar cada vez mais e melhor o espaço e o tempo. Quando atacam, tentam criar espaço e tempo para melhor decidirem e executarem, umas mediante uma constância de intensidade alta, outras, porém, com uma variabilidade rítmica com a pretensão de dificultar as adaptações dos adversários.

Considerando o fator anterior, as principais áreas buscadas para o início do jogo, a partir dos chamados “tiros de meta”, foram o primeiro e o segundo terço do campo defensivo, sejam elas as áreas centrais/corredor central, áreas direitas/corredor direito e áreas esquerdas/corredor esquerdo, o que acaba corroborando com o parágrafo anteriormente mencionado sobre as saídas de bolas e os primeiros jogadores que foram os receptores da posse. Havendo poucas iniciativas de passes longos/lançamentos para que obtivessem êxito em suas ações, com a intenção de penetrar com mais facilidade nas defesas das equipes adversárias mal postadas ou desorganizadas.

Considerando esse fator da desorganização dos adversários, Greco e Praça (2020) afirmam que dentro do futebol de alto nível, é necessário definir algumas regras que padronize a ocupação do espaço durante a organização defensiva. Se a referência de movimento dessa organização seja apenas a posição do adversário, pode-se observar uma confusão posicional e pode ser facilmente explorada pelas equipes.

Diante disso, evidencia-se que o fator quantitativo de jogadores posicionados dentro de campo ou em uma zona específica, auxilia em uma criação de jogadas, alta probabilidade de acerto nos passes na fase defensiva para a ofensiva e dentre outros fatores que possam fazer com que equipes tenham maior êxito durante as tentativas de resolver os problemas encontrados e criados por seus adversários, também, ficando evidente em organização posicional que, alinhado a inteligência na leitura das jogadas por parte dos jogadores, traz benefícios para dirimir situações-problemas.

#### 4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma das considerações acerca das análises foi a percepção sobre a troca do comando técnico da equipe C, fato que não interferiu drasticamente nas ações dos jogadores, ou seja, não foi um fator determinante para um possível desempenho baixo da equipe. O futebol é decidido em detalhes e são esses fatores que o faz ser um esporte amado e aclamado pela população mundial e ser o esporte coletivo mais praticado no mundo.

Durante a análise dos arquivos de imagens, foi observado momentos durante a partida, onde há mudança de cena da câmera do jogo, focando na torcida, técnico, mostrando replays de lances passados ou outro elemento inserido dentro da competição, o que dificultou e foi um fator importante na perda de alguns dos dados e a análise fiel de todos os arquivos selecionados, momentos esses que poderiam agregar para quantitativamente e elevaria o nível de qualidade da presente pesquisa, além de gerar um fornecimento de dados maiores e melhores durante as observações/análises das partidas.

Tendo em vista todo o conteúdo apresentado dentro dessa pesquisa, é notório que o esporte coletivo futebol, possui diversas vertentes que podem e devem ser analisadas e estudadas com mais veemência. Com essa pesquisa científica evidenciamos e obtivemos um resultado maior sobre a realidade praticada no futebol de alta performance, sobre o que significa o futebol e todo o seu processo metodológico, além dos seus fatores desencadeantes para a prática esportiva na atualidade. Com a análise de desempenho, onde se necessita de olhos acurados para enxergar o que acontece de fato por trás das quatro linhas para que esse esporte que é de uma magnitude imensa, o futebol não pode ser visto apenas como um método da prática esportiva, existem características que faz esse esporte ser inconfundível.

A análise de desempenho para equipes profissionais, é de suma importância para o desenvolvimento de uma equipe que, cada vez mais vem se tornando importante diante do processo evolutivo do futebol. As equipes estão modernizando seus métodos de treino, com sensores por toda a parte visando obter análises mais detalhadas sobre os movimentos dos jogadores, seus posicionamentos dentro de campo, dentre outros comportamentos e aspectos intrínsecos.

Com o objetivo de analisar as saídas de bola das equipes finalistas, juntamente com suas ações Tático-Técnicas, ações coletivas e individuais além de suas tomadas de decisões para melhor resolver os problemas das partidas, percebe-se a necessidade de estudos intensificados dessas ações, estudos que contribuam para uma melhor percepção do futebol praticado profissionalmente por equipes de elite mundial.

## 5 - REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Roberto, FORGIARINI, Elton Francisco & LIBERALI, Rafaela, **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**. São Paulo. Vol. 2. Num.4. Jan/Fev/Mar/Abr. 2010. p. 14-18.

BORGES, Paulo Henrique et al. Motivação e desempenho tático em jovens jogadores de futebol: uma análise a partir da teoria da autodeterminação. **Cinergis**, v. 16, n. 2, p. 120-124, 2015.

CARVALHO, Felipe Moniz; SCAGLIA, Alcides José; COSTA, Israel Teoldo da. Influência do desempenho tático sobre o resultado final em jogo reduzido de futebol. *Revista da Educação Física/UEM*, v. 24, p. 393-400, 2013.

CECCONI, Eduardo. **Análise tática de futebol no jornalismo esportivo**. [sl]:[se], 2013. 2018. Disponível em: [https://www.observatoriodaimprensa.com.br/netbanca/\\_ed819\\_analise\\_tatica\\_de\\_futebol\\_no\\_jornalismo\\_esportivo/](https://www.observatoriodaimprensa.com.br/netbanca/_ed819_analise_tatica_de_futebol_no_jornalismo_esportivo/). Acesso em: 01 out. 2023.

COSTA, Israel Teoldo da et al. Sistema de avaliação tática no Futebol (FUT-SAT): Desenvolvimento e validação preliminar. **Motricidade**, v. 7, n. 1, p. 69-84, 2011.

COTTA, Rafael Martins **Análise de desempenho no futebol: entre a teoria e a prática** / Rafael Martins Cotta. - 1. ed. - Curitiba: Appris, 2018.

DA FONSECA, João José Saraiva. **Apostila de metodologia da pesquisa científica**. João José Saraiva da Fonseca, 2002.

DA SILVA, Roberto Nascimento Braga et al. Desempenho tático de jogadores de futebol: comparação entre equipes vencedoras e perdedoras em jogo reduzido. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v. 21, n. 1, p. 75-89, 2013.

FONSECA, K. C. G. **Scout: Análise estatística das sequências ofensivas terminadas em gols de São Paulo, Santos, Palmeiras e Corinthians, no campeonato Paulista de futebol 2010**. 45f. 2004. Monografia. Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas. 2004.

GALLO, C. R.; ZAMAI, C. A.; VENDITE, L.; LIBARDI, C. A. Análise das ações defensivas e ofensivas, e perfil metabólico da atividade do goleiro de futebol profissional. **Conexões**, Campinas, SP, v. 8, n. 1, p. 16-37, 2010. Disponível em <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637753>. Acesso em 16 out. 2023

GARGANTA, J. O treino da tática e da estratégia nos jogos desportivos. In **Horizontes e órbitas dos jogos desportivos** (p. 51-61). J. Garganta (ed) Centro de Estudos dos Jogos Desportivos. Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto. 2000.

GARGANTA, Júlio Manuel. A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v.1, n. 1, p. 57–64, 2001.

GARGANTA, Júlio Manoel, GRECO, Pablo Ruan, MESQUITA, Isabel & TEOLDO, Israel, Princípios Táticos do Jogo de Futebol: conceitos e aplicação, **Motriz**, Rio Claro, v.15 n.3 p.657-668, jul./set. 2009

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, Rafael Chaves da Nóbrega. **A influência da posse de bola no desempenho das Seleções na Copa do Mundo de Futebol de 2014**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte

JÚNIOR, José Carlos Mendes Vieira; MATEUS, Alexsandro Silva. A importância da posse de bola no futebol: Novas perspectivas The importance of holding the ball in football: New perspectives. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 7, p. 72478-72495, 2021.

MAIER, S. **Aprenda com o maior goleiro do mundo**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1981.

MELO, R. S. **Sistemas e táticas para futebol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

MELO, Vitor Paulo de; PAOLI, Próspero Brum; SILVA, Cristiano Diniz da. O desenvolvimento do processo de treinamento das ações táticas ofensivas no futebol na categoria infantil. **Lecturas: Educación Física y Deportes, Buenos Aires**, v. 11, n. 104, 2007. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd104/treinamento-das-aco-es-taticas-ofensivas-no-futebol.htm>. Acesso em: 16 out. 2023.

PRAÇA, Gibson Moreira e GRECO, Pablo Juan, **Treinamento Tático no Futebol: Teoria e Prática**, 1. ed – Curitiba, Appris, 2020.

SHAMAH, Manoel Eduardo do Prado, **Análise de Desempenho no Futebol: A prática do analista de desempenho nas categorias de base dos clubes brasileiros da Série A**, Orientador: Rogério da Cunha Voser, Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Educação Física, Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Porto Alegre, 2021, 227 f.

TEOLDO, Israel, GUILHERME, José, GARGANTA, Júlio, **Para um Futebol Jogado com Ideias: Concepção, Treinamento e Avaliação do Desempenho Tático de Jogadores e Equipes**, - 1. Ed, Curitiba, Appris, 2015.

VIVEIROS, Luís et al. Ciência do Esporte no Brasil: reflexões sobre o desenvolvimento das pesquisas, o cenário atual e as perspectivas futuras. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 29, p. 163-175, 2015.

VOLOSSOVITCH, Anna; FERREIRA, António Paulo. Da descrição estática à predição dinâmica. A evolução das perspectivas de análise da performance nos jogos desportivos coletivos. In: VOLOSSOVITCH, Anna; FERREIRA, António Paulo (org.). **Fundamentos e aplicações em análise do jogo**. Lisboa, 2013. p.1-34.